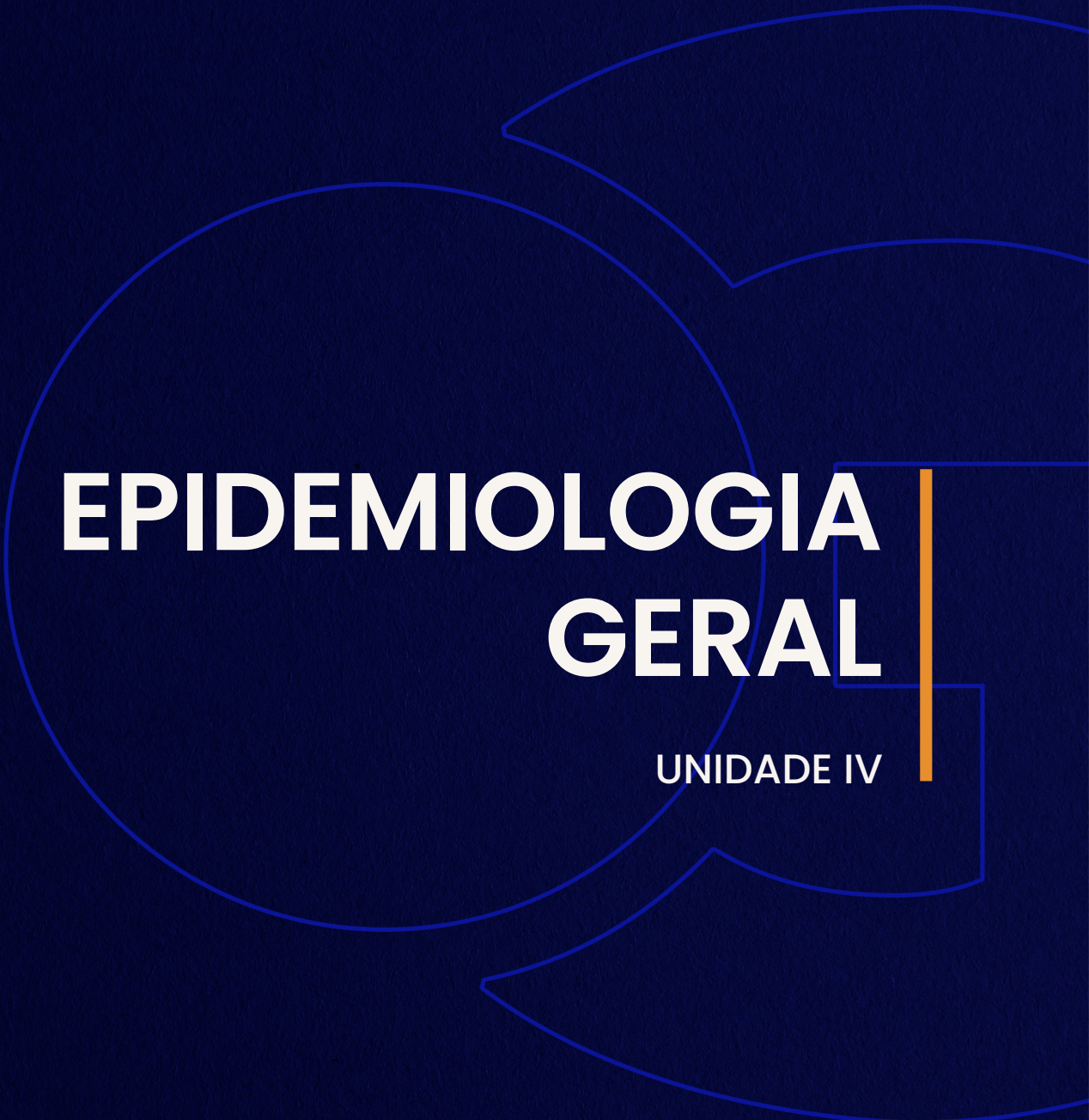




# EPIDEMIOLOGIA GERAL

UNIDADE IV

# Perfil Epidemiológico nas Esferas de Governo e Ações com Foco na Saúde

Patrícia Santos Prudêncio

CENTRO  
UNIVERSITÁRIO  
**UNI**  **GRANDE**

# Perfil Epidemiológico nas Esferas de Governo E Ações com Foco na Saúde

## Introdução

A vigilância epidemiológica tem um papel essencial para a geração da informação-decisão-ação cujo propósito é contribuir para a avaliação da situação de saúde, decisão a ser adotada e ação a ser implementada. Possibilita, ainda, a definição das melhores ações e estratégias a serem tomadas em prol da resolução de determinada situação de saúde, presença de doenças ou agravos.

## Objetivos da Aprendizagem

Ao final desta unidade, esperamos que você seja capaz de:

- identificar a importância da identificação do perfil epidemiológico de saúde;
- compreender as ações e as estratégias com foco na saúde e na prevenção de doenças.

## Perfil Epidemiológico

Um dos maiores desafios da epidemiologia é produzir explicações para os determinantes da saúde-doença no nível internacional, pois um mundo com profundas mudanças que ocorrem em uma velocidade acelerada faz com que os determinantes de saúde e seus desfechos também evoluam rapidamente. Em muitos contextos, os riscos locais e globais se associam com celeridade, tornando o campo da epidemiologia um grande desafio.

O Sistema de Vigilância Epidemiológica no Brasil foi instituído em 1975, por meio de uma legislação específica que tornou obrigatória a notificação de doenças transmissíveis, os agravos de saúde e as situações de calamidade pública, ativando o Sistema de Vigilância Epidemiológica desde essa época, possibilitando, assim, o registro dos problemas de saúde em prol do planejamento de ações de saúde (TEIXEIRA *et al.*, 1998).



### Saiba mais

Para refletir sobre a importância da identificação do perfil epidemiológico, é apresentada, a seguir, a referência de um estudo relacionado ao perfil epidemiológico de um município. Nesse caso, os autores mostram o perfil epidemiológico dos casos de Covid-19 em um município específico. **Clique aqui** e acesse o link.

A vigilância epidemiológica é considerada uma técnica de monitoramento cujo propósito é realizar o acompanhamento e a avaliação de forma sistemática de diversas doenças e de condições predefinidas e que envolvem os fatores de risco. Tal ação tem o intuito de orientar as intervenções em prol do controle, da eliminação e do combate (TEIXEIRA *et al.*, 1998).

No Brasil, a partir de 2003, as secretarias estaduais e municipais de Saúde adotaram, em seus serviços, o conceito de Vigilância em Saúde com o objetivo de consolidar a ampliação do trabalho de monitoramento de forma a inserir em seus registros ações além da vigilância das doenças transmissíveis. Dessa forma, seu trabalho é norteador pela **informação-decisão-ação**. A coleta de dados acontece em diversos níveis de atuação do sistema de saúde, para que sejam processados e analisados (TEIXEIRA *et al.*, 1998).

A notificação de doenças é considerada o registro de doenças ou de agravos de saúde realizada por autoridades sanitárias com a finalidade de adoção de medidas de intervenção, sendo tal ação fundamentada no processo informação-decisão-ação (TEIXEIRA *et al.*, 1988). A disponibilização de tais dados possibilita o início do processo informação para ação, sendo considerado elemento essencial para que a função epidemiológica seja efetiva. Portanto, a notificação compulsória é tida como uma base de informação essencial relacionada ao registro das doenças transmissíveis.

Quanto à produção de tais dados, eles são incluídos no Sistema Nacional de Agravos de Notificação por meio do nível local do sistema de saúde e por meio de formulários padronizados, como: 1) Ficha Individual de Notificação (FIN); 2) Ficha individual de investigação; 3) Planilha e Boletim de Acompanhamento de Surtos; 4) Boletins de Acompanhamento de Hanseníase e Tuberculose (FILHO; BARRETO, 2017).

A importância das ações de vigilância epidemiológica em saúde ganha destaque em todas as esferas de governo, isto é, nas esferas nacional, estadual e municipal. Ao conhecer o perfil epidemiológico desejado, é possível compreender o panorama de saúde e traçar um planejamento efetivo que atenda às necessidades sentidas.

## Ações com Foco na Saúde

O propósito de implementar uma ação de saúde e seus determinantes deve visar a um efeito positivo, apesar de ser de conhecimento que algumas situações geram efeitos negativos. Tal fato justifica a necessidade de constante avaliação das intervenções de saúde que forem implementadas, bem como a identificação dos determinantes de saúde e da doença e que podem estar relacionados aos processos políticos, programas, leis, normas etc. (FILHO; BARRETO, 2017).

## Programa Nacional de Imunizações

O Programa Nacional de Imunizações, criado em 1973, é uma das principais e mais relevantes intervenções em saúde pública no Brasil por eliminar enfermidades imunopreveníveis, como poliomielite, rubéola, difteria, tétano, coqueluche, meningite (BRASIL, 2020).

O Programa Nacional de Imunizações estabelece metas para as coberturas vacinais no país, sendo preconizadas para a maioria das vacinas o alcance de, pelo menos, 95%, com exceção das vacinas BCG e rotavírus, cujas metas são de 90% para cada uma (BRASIL, 2020). A importância da imunização é fundamentada por ser um processo que promove a imunização da pessoa ou a torna resistente para adquirir uma doença

infecciosa após o recebimento de uma vacina que irá estimular o seu organismo a adquirir imunidade contra infecções ou demais doenças que possam desencadear a morte (OPAS, 2021).

Para ampliar a imunização da população na região das Américas, foi criado o Programa Expandido de Imunização (PAI) que tem mostrado sua efetividade há mais de 40 anos por alcançar, de forma global, a erradicação de doenças imunopreveníveis, como varíola, poliomielite, rubéola congênita, sarampo, tétano (OPAS, 2021).



## Saiba mais

O Boletim de Imunização é uma estratégia que contribui para a produção da informação-decisão-ação, ou seja, por meio da disponibilização de uma informação sobre determinada situação de saúde, doença ou agravo é possível tomar uma decisão e, posteriormente, aplicar uma ação para solucioná-la. Para conhecer um modelo de boletim informativo sobre imunização divulgado pela OPAS, clique aqui.

Uma estratégia que contribui para a avaliação do panorama de imunização mundial são os registros das estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Unicef em relação à cobertura nacional para cada país, disponibilizados no site da OPAS (OPAS, 2023).

## Saúde do Trabalhador

A saúde do trabalhador é reconhecida por ser um conjunto de atividades no campo da saúde coletiva direcionada à implementação de ações de vigilância epidemiológica, sanitária, promoção da saúde e proteção da saúde dos trabalhadores. Além disso, tem como foco zelar pela recuperação e reabilitação da saúde com o propósito de alcançar um completo bem-estar e garantir a saúde (BRASIL, 2022).



Fonte: Freepik (2023).

#pratodosverem: Enfermeira paramentada com Equipamento de Proteção Individual (EPI).

A atuação das ações em prol da saúde dos trabalhadores é beneficiada pela Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, regulamentada pela Portaria GM/MS nº 1.823/2012, a qual define os princípios, as diretrizes e as estratégias que devem ser realizadas em prol da saúde dos trabalhadores. Tais especificações são direcionadas para as três esferas de governo do Sistema Único de Saúde (SUS) e englobam ações de promoção e proteção da saúde dos trabalhadores (BRASIL, 2022).

Apesar da existência da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora regulamentada por lei, ainda existem inúmeros desafios a serem superados para que as ações em prol da saúde do trabalhador seja efetiva. Uma delas é a construção da saúde do trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), que exige uma redefinição das práticas ofertadas na Saúde Pública, bem como a necessidade de mudanças no modelo assistencial (SOUZA; VIRGENS, 2013).



## Atenção

Ações e estratégias de saúde que contribuam para a Saúde dos Trabalhadores foram divulgadas na publicação da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) com o detalhamento quanto a: identificação, avaliação, prevenção das condições de perigo aos trabalhos; promoção da saúde e bem-estar no ambiente de trabalho; estratégias de ação em prol da saúde dos trabalhadores, entre diversas outras particularidades.

Em relação aos tipos de ações com foco na promoção e na proteção da saúde do trabalhador, pode-se citar a criação de um aplicativo chamado MedPPE, lançado pela OPAS nas versões em espanhol, inglês e português. O aplicativo foi criado com o propósito de orientar os trabalhadores quanto à utilização dos equipamentos de proteção individual evitando, assim, o contágio pela Covid-19.



## Saiba mais

Para conhecer o Plano de Ação sobre a Saúde dos Trabalhadores 2015-2015, clique [aqui](#).

O aplicativo dá destaque à utilização do EPI de acordo com a função realizada pelo trabalhador (OPAS, 2021). Além disso, o aplicativo apresenta outras funções, como o oferecimento de informações quanto ao tipo de atenção ofertada, o nível de atenção e localidades da Atenção Primária à Saúde, bem como exemplos de instituições hospitalares.

Outras iniciativas em prol da saúde dos trabalhadores são: ações criadas para fortalecer a estratégia de vigilância em saúde do trabalhador, relacionadas ao fortalecimento da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, por meio da implementação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (BRASIL, 2020); recomendações de treinamento adequado e oportuno aos trabalhadores de saúde que envolvam a abordagem ao cuidado e ao autocuidado (OPAS, 2023); garantia de que os profissionais de saúde adquiram conhecimento sobre o que lhes compete (função), seus direitos e

suas responsabilidades; implementação de ações que promovam a saúde mental dos trabalhadores de saúde, bem como o bem-estar psicossocial etc. (OPAS, 2023).

## Epidemiologia Hospitalar

A Epidemiologia hospitalar foi instituída pela Portaria nº 2.254 de 5 de agosto de 2010, a qual regulamenta a vigilância epidemiológica, definindo as competências para União, estados, Distrito Federal e municípios, abordando todos os requisitos de qualificação das instituições hospitalares no país, bem como delimitando todas as atividades que devem ser realizadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (BRASIL, 2010).



### Curiosidade

Você sabia que existem os cuidados inovadores para condições crônicas e formas adequadas de prestar uma assistência de alta qualidade nas Américas? Para conhecer essa temática, [clique aqui](#).

A portaria apresenta aspectos relacionados aos órgãos competentes, como Ministério da Saúde, estados, municípios e Distrito Federal. Além disso, delimita também os aspectos sobre o incentivo financeiro; critérios quanto aos níveis de complexidade das unidades de referência; entre outros (BRASIL, 2010). No âmbito da implementação das ações de vigilância epidemiológica hospitalar, alguns aspectos podem ser enfatizados, como: a importância de suprir as necessidades das equipes multidisciplinares; relevância dos sistemas de informação em saúde; ações de planejamento, assessoria, monitoramento e avaliação; função da Epidemiologia para a gestão das informações geradas etc. (MALHEIRO, 2013).

Por exemplo, no estudo realizado por Escosteguy, Pereira e Medronho (2017) os autores apresentaram uma reflexão sobre a utilização e as perspectivas da vigilância em saúde hospitalar por meio de um relato de experiência de um serviço de saúde, no qual identificaram que ele englobava ações de vigilância epidemiológica, como educação continuada, capacitação e treinamento dos profissionais, incentivo e realização de pesquisas e avaliações dos serviços.

## Perfil psicológico

Traçar o perfil psicológico de uma localidade específica contribui para a avaliação de saúde, situações de doença, agravos e complicações.

## Vigilância

A Vigilância Epidemiológica em Saúde contribui com a implementação de ações em prol da saúde do trabalhador.

## Perfil epidemiológico

O perfil epidemiológico de saúde de um município contribui para o planejamento de campanhas de imunização da população.

Além disso, constataram a integração de diversos tipos de vigilância e assistência, o trabalho diferenciado de capacitação e formação de recursos humanos.

## Enfermeiros realizando avaliação de dados de um perfil epidemiológico de um hospital.

Avaliação de perfil epidemiológico hospitalar



Fonte: Freepik (2023).

#pratodosverem: Enfermeiros avaliando dados epidemiológicos hospitalares.

## Ação de vigilância epidemiológica direcionadas à Saúde do trabalhador.

Paramentação de um profissional de Enfermagem na situação de pandemia de Covid-19.



Fonte: Freepik (2023).

#pratodosverem: Enfermeiro paramentado com Equipamento de Proteção Individual (EPI).

## Ação de imunização da população frente a uma pandemia.

Campanha de vacinação frente a uma pandemia.



Fonte: Freepik (2023).

#pratodosverem: Pessoas sendo vacinadas por um enfermeiro durante uma campanha de vacinação frente a uma pandemia.

Cabe apontar que há norma reguladora que trata da questão de saúde no trabalho.

## NR 32 direcionada à saúde dos trabalhadores de saúde

| NR 32                                              | Profissionais de saúde                                                                      |
|----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde | Programa de imunização ativa contra tétano, difteria, hepatite B e os demais estabelecidos. |

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

#pratodosverem: o quadro possui 2 linhas e 2 colunas, na seguinte ordem: linha 1, "NR 32" e "Profissionais de saúde"; linha 2, "Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde" e "Programa de imunização ativa contra tétano, difteria, hepatite B e os demais estabelecidos".

A NR 32, além de regularizar, incentiva uma série de ações, no âmbito público e privado, para a saúde no ambiente de trabalho.



### Saiba mais

Para saber mais sobre a vigilância epidemiológica, [clique aqui](#).

# Conclusão

As ações de vigilância epidemiológica representam uma importante estratégia que contribui para a assistência dos profissionais de saúde, uma vez que fornecem dados que direcionam a atenção a ser ofertada. Entre as ações de vigilância epidemiológica efetivas, podem ser citados o Programa Nacional de Imunização, ações relacionadas à epidemiologia hospitalar, assistência direcionada à saúde dos trabalhadores etc. Portanto, evidências comprovam a efetividade da vigilância epidemiológica para a saúde e refletem a importância da capacitação constante dos profissionais no intuito de que suas ações sejam efetivas e contribuam para a garantia da saúde e do bem-estar psicossocial da população.

# Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 2.254 de 5 de agosto de 2010**. Brasília, DF: MS, [2023]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt2254\\_05\\_08\\_2010.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt2254_05_08_2010.html). Acesso em: 20 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 264, de 17 de fevereiro de 2020**. Brasília, DF: MS, [2023]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0264\\_19\\_02\\_2020.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0264_19_02_2020.html). Acesso em: 1 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano Nacional de Saúde 2020-2023**. Brasília, DF: MS, [2023]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_nacional\\_saude\\_2020\\_2023.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2020_2023.pdf). Acesso em: 17 abr. 2023.

ESCOSTEGUY, C. C.; PEREIRA, A. G. L.; MEDRONHO, R. A. Três décadas de epidemiologia hospitalar e o desafio da integração da Vigilância em Saúde: reflexões a partir de um caso. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 22, n. 10, p. 3365-3379, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/978wYTs5kpXkLxX93YpFDyh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 abr. 2023.

FILHO, N. A.; BARRETO, M. L. **Epidemiologia e Saúde: fundamentos, métodos, aplicações**. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

MALHEIRO, V. L. G. **Avaliação do subsistema de vigilância epidemiológica em âmbito hospitalar: rede de núcleos hospitalares de epidemiologia do estado de São Paulo**. 2013. [Dissertação] – Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo, 2013.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Novo aplicativo da OPAS orienta trabalhadores de saúde sobre uso de equipamentos de proteção individual contra a COVID-19**. 28 jan. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/28-1-2021-novo-aplicativo-da-opas-orienta-trabalhadores-saude-sobre-uso-equipamentos>. Acesso em: 20 abr. 2023.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Análise e insights de imunização**. Disponível em: <https://www.who.int/teams/immunization-vaccines-and-biologicals/immunization-analysis-and-insights/global-monitoring/immunization-coverage/who-unicef-estimates-of-national-immunization-coverage>. Acesso em: 20 abr. 2023.

OPAS. Organização Mundial da Saúde. **Gestão dos profissionais de saúde no combate à Covid-19: protegendo os profissionais de saúde e de apoio**. Disponível em: [https://opascovid.campusvirtualsp.org/sites/opascovid.campusvirtualsp.org/files/protegendo\\_os\\_trabalhadores\\_de\\_saude\\_.pdf](https://opascovid.campusvirtualsp.org/sites/opascovid.campusvirtualsp.org/files/protegendo_os_trabalhadores_de_saude_.pdf). Acesso em: 20 abr. 2023.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Boletim de imunização**, [s. l.], v. 44, n. 4, dez. 2022. Disponível em: [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/57322/PAHOFPLIM230002\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/57322/PAHOFPLIM230002_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 20 abr. 2023.

OPAS. Organização Mundial da Saúde. **Plano de Ação sobre a Saúde dos Trabalhadores 2012-2025**. 1 out. 2015. Disponível em: [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/33985/CD54\\_10Rev.1-por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/33985/CD54_10Rev.1-por.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 20 abr. 2023.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Imunização**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/imunizacao>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SOUZA, T. S.; VIRGENS, L. S. Saúde do trabalhador na Atenção Básica: interfaces e desafios. **Rev. Bras. Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 38, n. 128, p. 292-301, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/ZBBvzDsBkJ3vPFhcJjr73G/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 abr. 2023.

TEIXEIRA, M. G. *et al.* Seleção das doenças de notificação compulsória: critérios e recomendações para as três esferas de governo. **Informe Epidemiológico do SUS**, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 7-28, 1998.

**CENTRO  
UNIVERSITÁRIO  
UNI  GRANDE**